

Correio do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO



Legenda do Ano Novo

E ainda a poesia serena e calma do Natal que se prolonga na festa do Ano Novo. E o inverno frio empresta ao aconchego do lar quente um não sei quê de irreal, gerador de divagação e de sonho. E' bom que o sonho se prolongue porque a realidade, por vezes, desconcerta e perturba.

Há, na passagem do ano, um pouco do mistério da vida e da morte. Não o compreendemos bem, ou pelo menos não nos demoramos em pensar nele. Por isso mesmo é mais fácil ver morrer um ano e contemplar o nascimento de outro.

Quantas desilusões, quanto desfazer de castelos architectados, quantos anseios que morreram porque não houve possibilidade de os realizar! E no principio do ano novos sonhos, novos castelos, novos anseios! E' sempre assim: a vida não pára e mal do homem que pensa ter chegado ao fim, que julga ter atingido a meta. A vida e a morte! O eterno recomeçar... sem-

pre na esperança de que o futuro será mais belo que o passado.

A vergôntea arroxeadá, o botão entumecido, a flor que desabrocha, o pólen que fecunda, o fruto que nasce, cresce, amadurece e se desprende. Depois, a morte na terra. E' do grão apodrecido que surge uma nova vida. Esta é palavra de Cristo no seu Evangelho.

O poeta também o disse: «A própria natureza avisa o homem: — A flor vem do silêncio das sementes; o fruto, do silêncio das raízes». E nós acreditamos que o Novo Ano que começa trará em si toda a riqueza acumulada nos trezentos e sessenta e cinco dias do outro que morreu.

Será bom, será mau? Que os adivinhos se debrucem e façam seus prognósticos. Não nos interessa saber com antecedência. A esperança é ainda a mais fecunda das virtudes: — para lá de todas as tempestades há sempre uma luz

— Continua na 8.ª página —

O NATAL

Centro da História

NO NATAL está a chave da história. Esta converge para ele e decorre dele, como centro. Encontram-se ali Deus e o homem, o tempo e a eternidade, a morte e a vida, o pecado e a salvação.

Chave que abre o segredo dos grandes mistérios que encerram a revelação das perguntas essenciais da consciência humana. Desde que o homem é homem, não cessa de perguntar: — quem é, donde vem, para onde vai, qual é o sentido da vida humana, se há uma lei de inteligência e amor que domina o emaranhado novelo dos acontecimentos: e é isto que define o homem no universo, distinguindo-o dos animais, cujo horizonte não excede o horizonte dos seus olhos e o alcance da sua boca; mais, é isto, esta inquietação das origens e dos fins, este drama do bem e do mal dentro de nós, e da verdade e do erro, e da esperança e da ilusão, este introduzir do absoluto e do eterno no transitório, no perecível, no fludico da vida do individuo e da espécie: é isto que o eleva acima da natureza. Ele transcende-a, trazendo em si um mundo que não é deste mundo, e que por si só não sabe explicar nem realizar. Há em todo o homem sementes de eternidade que espe-

ram por nascer, ambições infinitas que não cabem no universo, afirmações de vida que protestam contra a morte.

O Natal de Jesus é realidade transhistórica. Situado no tempo, introduz no tempo a eternidade. Abraça toda a história, toda a humanidade, toda a criação. Não é um facto do passado; está presente a todo o presente. A tudo leva a sua luz para o explicar, e a sua graça para o santificar. Jesus está vivo em todo aquele que crê nele e o ama; vive nos que Lhe pertencem pelo espirito e pelo coração, ainda quando o não conhecem. Vive comunicando-lhe a sua vida, dirigindo-o com o seu Espirito. E' de ontem, é de hoje, é de sempre.

Da Mensagem Natalícia do Senhor
CARDEAL PATRIARCA

Um problema regional

pele Eng. Coutinho de Lima

MUDANÇA da ponte da Gafanha 500 metros para o Sul da actual ponte de madeira, abriu novas perspectivas à esquematização do porto interior de Aveiro. Possibilitou a localização do porto comercial ao longo do troço da Cale da Vila, que fica situado entre a ponte da Gafanha e as Pirâmides e permitiu agregar-lhe largo espaço de terreno para instalações terrestres.

Um porto comercial não é constituído apenas pelo cais de atracação e por uma estreita margem de terreno anexo. O que mais valoriza o porto comercial é a área de terraplenos bem situados onde se podem lançar estradas e vias férreas, edifícios comerciais e industriais. Este terrapleno é que define e caracteriza o porto, auxiliando o seu desenvolvimento comercial e industrial.

A área a que me estou referindo é limitada do Poente pelo braço de Ilhavo, onde mede 500 metros até à ponte nova da Gafanha; do Norte pela Cale da Vila; do Nascente pelo Canal das Pirâmides e do Sul por uma estrada a construir, praticamente para-

lela à Cale da Vila, nova estrada que, nascendo na estrada da barra, próximo dos antigos armazéns da Vacuum, vai entrar na nova ponte da Gafanha. E' uma área que ocupa marinhas de sal e uma boa parte do Lago do Paraíso. Mede 129 hectares.

Restava saber se esta extensa área contém terreno que permita fundações económicas e seguras, tanto para os cais comerciais, como para edificios pesados.

Sondou-se toda esta área e encontrou-se, à cota média de (-6,50), um espesso banco de argila dura, desde os antigos moinhos na estrada da barra até à actual ponte da Gafanha e que no outro sentido segue da Cale da Vila para os lados de Verdemilho. Continuando com as sondagens na outra margem da Cale da Vila, verificou-se que o espesso banco de argila continua por baixo da Ilha de Sama até pelo menos ao esteiro dos Romanos e desde o estaleiro de Silvério Cova até ao canal onde hibernam os navios bacalhoeiros.

Nem de propósito. Optimo terreno para localizar em cima dele o porto comercial e industrial.

— Continua na pág. 8 —

DIRECTOR ◊ M. CAETANO FIDALGO ◊ EDITOR ◊ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ◊ ADMINISTRADOR ◊ ALVARO MAGALHÃES

★
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ◊ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746
PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

★
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ◊ GRAFICA AVEIRENSE, LIMITADA

★
ANO XXVI ◊ N.º 1.278
31 DE DEZEMBRO DE 1955
AVEIRO



O sr. Eng. Alberto Branco Lopes é o novo Presidente da Comissão Municipal de Assistência de Aveiro

No passado dia 27 tomou posse no Governo Civil, do cargo de Presidente da Comissão Municipal de Assistência, para que foi nomeado pelo Subsecretário da Assistência, o sr. Eng. Alberto Branco Lopes. Presidiu ao acto o sr. Governador Civil.

Em rápidas palavras, o Chefe do Distrito referiu-se às qualidades de inteligência, trabalho, apuro, firmeza e lealdade que distinguem o empossado; manifestou o seu regosijo por confiar a Comissão Municipal de Assistência a um novo animado do melhor propósito de servir e que segue, assim, na esteira que trilhou seu Pai, sempre recordado pelos aveirenses com a maior saudade, simpatia e respeito; referiu-se ao importante papel que compete à Comissão, cuja presidência assumia, no vasto e cada vez mais delicado sector assistencial; aludiu ao grave problema da mendicidade e à necessidade premente de extirpar o mal, sobretudo agora que a nossa cidade passou a ser um dos grandes atractivos turísticos de Portugal, e fixou a orientação a seguir pela Comissão em todos os aspectos da actividade que, por lei, lhe está confiada.

O sr. Eng. Branco Lopes agradeceu as palavras do sr. Governador Civil e a prova de confiança que lhe deu. Disse da sua satisfação por ir colaborar num sector que lhe é particularmente grato e num momento em que a acção assistencial no concelho está a desenvolver-se consideravelmente, mercê da actividade do Chefe do Distrito e da alta compreensão dos Senhores Subsecretário de Estado da Assistência e Ministro do Interior, afirmando por fim o propósito de dar à Comissão de Assistência a colaboração que esteja ao alcance das suas possibilidades.

Caíu ao rio uma camioneta na ponte de S. João de Loure

Ao cruzar com um carro de bois, sobre a ponte de S. João de Loure, a camioneta L. A. 17 05, conduzida pelo motorista Manuel de Oliveira Cardoso, com um carregamento de pipas de vinho, chocou de lado com aquele veículo, do que resultou ter derrubado 12 metros de varandim e caído ao rio de uma altura de cerca de 10 metros.

A camioneta ficou desmantelada, mas o motorista e o seu ajudante sofreram apenas ligeiros ferimentos, sendo tratados no Hospital de Aveiro e recolhendo depois a casa.

Aniversário do "Diário de Notícias"

Em comemoração do 91.º aniversário do *Diário de Notícias*, que ocorreu no dia 28 do corrente, realizou-se no Cine-Teatro Avenida, como habitualmente, uma sessão de cinema dedicada e oferecida por aquele jornal às crianças das Escolas.

O seu correspondente e representante nesta cidade, sr. Eduardo Cerqueira, proferiu algumas palavras sobre o facto.

Aveiro na "Defesa de Espinho"

Assinados por António Alves Dias, o nosso prezado colega *Defesa de Espinho* tem ultimamente publicado curiosos e valiosos artigos sobre a cidade de Aveiro, para os quais chamamos a atenção dos leitores, dado o seu interesse e oportunidade.

Homenagem do "Beira-Mar" ao sr. Dr. Matos Chaves

Por ter sido nomeado Governador Civil de Portalegre, deixou a presidência do Sport Clube Beira-Mar o sr. Dr. Francisco Teles de Matos Chaves, que em Aveiro exercia as funções de Delegado do I. N. T. P.

A massa associativa daquela colectividade desportiva, grata pelos serviços valiosos que dele recebera, não quis deixar de prestar-lhe o seu louvor e vivo agradecimento, o que fez há dias durante uma reunião da Assembleia Geral.

Os seus colegas dos corpos gerentes, aproveitando a estadia do sr. Dr. Matos Chaves nesta cidade, homenagearam-no também com um jantar, realizado num restaurante local. Estiveram presentes os srs. Eng. Coutinho de Lima, Presidente da Assembleia Geral; Carlos Grangeon Ribeiro Lopes, Vice-Presidente; Capitão Cruz Novo, Mário Lourenço, Américo Pimenta, João da Cruz Moreira e João da Graça, respectivamente Vice-Presidente da Direcção, Tesoureiro, 2.º Secretário, Vogal e 1.º Secretário.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Eng. Coutinho de Lima e Capitão Cruz Novo, que enalteciram as qualidades do sr. Dr. Matos Chaves, salientando a acção que desenvolvera no Clube e a falta que decerto ia ser muito sentida. Fizeram ainda os mais sinceros votos pelas suas felicidades no alto cargo de que está agora investido.

O homenageado agradeceu, considerando imerecidas as palavras que lhe haviam sido dirigidas e prometendo ao Beira-Mar todos os auxílios que estivessem ao seu alcance.

Arrastão "António Pascoal"

Depois de ter fundeado no porto de Leixões e ao cabo de alguns dias de permanência ao largo, devido ao mau tempo, demandou a nossa barra, no passado dia 26, o arrastão *António Pascoal*, da firma Pascoal & Filhos, desta cidade, que regressa da sua segunda viagem aos pesqueiros da Terra Nova e Gronelândia, com apreciação carregamento de bacalhau.

Aquele magnífico barco, comandado pelo sr. Capitão Manuel Pereira da Bela, de Ilhavo, fundeou nos ancoradouros da Gafanha, onde tripulantes e pescadores desembarcaram de boa saúde.

Festas dos Ramos

Nos passados dias 26 e 27, na freguesia da Vera-Cruz, realizou-se a festa da entrega dos Ramos da Irmandade do Santíssimo. Houve Missa solene, com sermão pelo sr. Padre Mário Sardo.

— Amanhã, na mesma freguesia, é a entrega da Irmandade do Senhor do Bêdito. Haverá Missa às 10 horas, sendo também orador o rev. Padre Mário Sardo.

Bodas de Prata de "O Paraíso"

Completa amanhã 25 anos a casa de comércio do sr. Armindo Neves Deus, *O Paraíso*, fundada em 1 de Janeiro de 1931.

Vivamente nos congratulamos com o sr. Armindo Neves Deus por esta data festiva, desejando que por muitos anos se conserve à frente do seu estabelecimento.

Irmandade do Santíssimo da Vera-Cruz

No próximo dia 8, às 11 horas, realiza-se a assembleia geral da Irmandade do Santíssimo da Vera-Cruz, para a eleição dos novos corpos gerentes do triénio 1956-1958.

Apontamentos da semana

Encontram-se presentemente concluídas duas películas portuguesas, cujas estreias são o maior problema dos seus realizadores.

Em contrapartida, anuncia-se para breve a apresentação em Lisboa de *Caminhos Longos* — um filme inteiramente rodado em Macau.

Certa revista da especialidade acaba de revelar que a maior ambição do popular e excelente artista norte-americano Gregory Peck seria o sacerdócio.

O cinematógrafo acaba de fazer dois anos e encontra-se presentemente instalado em 26.587 casas de espectáculos, ou seja em 62 por cento dos cinemas existentes em todo o mundo.

Um Novo Ano

No limiar dum Novo Ano, não queremos deixar de apresentar ao Teatro Aveirense e ao Cine-Teatro Avenida as nossas saudações e os nossos sinceros agradecimentos por todas as facilidades, por toda a colaboração e alto espírito compreensivo com que sempre nos distinguiram no desempenho da nossa missão.

Teatro Aveirense

Nas suas sessões de amanhã, o Teatro Aveirense exhibirá o primeiro documentário português em technicolor e em cinematógrafo, *A mais antiga*

A homenagem ao Senhor Conselheiro Albino dos Reis

Foi definitivamente marcado para 15 de Janeiro, no Palace da Curia, pelas 13 horas, o almoço de homenagem ao Senhor Conselheiro Albino dos Reis, da iniciativa das Casas Regionais de Oliveira de Azeméis, Gouveia e Ovar, a que se associaram todas as Casas Regionais do País e elevado número de pessoas interessadas no movimento regionalista.

O Distrito de Aveiro associa-se, também, à homenagem através de qualificadas deputações de todos os seus concelhos, por sua vez representadas por uma Comissão de Honra constituída pelos Senhores Dr. Henrique Veiga de Macedo, Ministro das Corporações, Conselheiro Afonso de Melo, Vice-Presidente da Câmara Corporativa, Dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador Civil, e Deputado Coronel Gaspar Ferreira, Presidente da Comissão Distrital da União Nacional.

Além de membros do Governo, Governadores Civis, Deputados e Procuradores, estão já inscritos outros amigos e admiradores do ilustre homem público, de todos os pontos do País.

As inscrições continuam a poder fazer-se nas referidas Casas Regionais, em Lisboa, no Governo Civil de Aveiro e nas Câmaras Municipais deste Distrito, até ao dia 8 de Janeiro. O preço da inscrição é de 130\$00.

SOCIEDADE

Amanhã—D. Júlia Seabra Cançela Duarte, esposa do sr. Severim Duarte.

Dia 2—D. Carmina Seabra Ferreira Neves; Maria Susana Branco Pinto, filha do sr. José Pinto; D. Maria Carolina Barroso de Vilhena, esposa do sr. Firmino de Vilhena; Dr. José Cristo; João José Picado da Naia, filho do sr. José Estêvão da Naia.

Dia 3—D. Lígia Patoito Cruz; Dr. Joaquim Henriques; Dr. Américo do Carmo Santa Marta, de Lisboa; António Máximo Rodrigues de Andrade.

Dia 4—D. Maria Isabel Cerqueira Martins Correia de Sá, esposa do sr. Eng. Luís Correia de Sá; D. Rosa Lima; Francisco Gonzalez de La Peña; Mário José, filho do sr. Mário Artur Rebelo de Almeida Araújo; Firmino de Vilhena; Luís Resende Génio Barata Freire de Lima, filho do sr. Capitão José Barata Freire de Lima.

Dia 5—D. Maria Júlia de Almeida d'Eça Soares; Padre Messias da Rocha Hipólito; Padre Joaquim Martins de Pinho.

Dia 6—D. Filomena das Dores

Carneiro Vilela; Maria Fernanda Tavares de Sá, filha do sr. Raúl de Sá Seixas; Coronel Gaspar Inácio Ferreira; Dr. Manuel Soares; Padre Dr. Agostinho Tavares Rebimbas; Abílio João Pinto; João Adalberto Teixeira do Amaral Brites, filho do sr. Alferes João Baptista do Amaral Brites.

Pedido de casamento

No dia de Natal, pelo sr. Dr. António Vaz de Sá Pereira e Castro, advogado em Estarreja, foi pedida em casamento a menina Maria Luísa Pato Fidalgo, filha do sr. João Carlos Fidalgo e da sr.ª D. Belmira Pato Fidalgo e irmã do nosso Director, para o sr. Raul da Silva Teixeira, de Estarreja, filho do sr. Carlos Teixeira e da sr.ª D. Elvira Soares da Silva Teixeira.

Nascimentos

Na Maternidade do Dr. Manuel de Matos, em Coimbra, nasceu, no

— Continua na 3.ª página —



SECÇÃO DIRIGIDA POR CARLOS MARTINS

aliança, baseado na Viagem Presidencial a Inglaterra.

Matinée Infantil

O Cine-Teatro Avenida promove esta tarde outra sessão dedicada às crianças, exibindo interessantes películas educativas e recreativas.

Na tela

AMANHÃ

Lua de mel agitada — Uma comédia musical, em technicolor, interpretada por Lucille Ball e Desi Arnaz. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Sem inconvenientes. Para todos.

Ivan — Uma película em gevacolor, cujo ambiente decorre no corte russo do século XIX. Interpretação de Paul Campbell e de Nadia Gray. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Algumas cenas excessivamente amorosas e outras de violência e traição levam-nos a reservar a película para adultos.

TERÇA-FEIRA

(Em cinematógrafo)

Gente da noite — Um filme de aventuras, em technicolor, baseado nos mistérios de Berlim, do após huerra. Interpretação de Gregory Peck. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Sem inconvenientes de ordem moral. Para todos.

QUARTA-FEIRA

Os homens devem ser assim e a máscara do desejo — A primeira película, alemã, é baseada na dramática vida do circo; e a segunda, também dramática, é interpretada por Paul Henreid e Elizabeth Scott. Programa para adultos a exhibir no Teatro Aveirense. *Apreciação moral*: Para adultos.

QUINTA-FEIRA

Stalag 17 — Uma película fortemente dramática, com William Holden e Don Taylor. Para adultos. Exibe-se no Teatro Aveirense.

O Prior de Águeda E A SUA OBRA

O problema da catequização é, sem dúvida, o mais instantâneo da hora que passa. A sorte do mundo está nas gerações de amanhã. E estas preparam-se desde agora, quase desde o berço, ou então não poderá contar-se, a não ser por um novo milagre de redenção, com a sociedade futura, que se deseja alicerçada nas bases sólidas de uma fé esclarecida e viva, actuante e transformadora.

O Santo Padre tem falado assim. A Igreja, pelos seus mais eminentes Prelados e mais zelosos sacerdotes, tem instantaneamente repetido esta voz de cruzada, entrando na batalha decisiva da catequização. E o trabalho continua, alimentado por longas experiências de muitos anos, fecundado pelo fervor apostólico de autênticos soldados do Reino de Deus e da sua dilatação nas almas.

★

Assim em todo o mundo católico. Assim em terras de missão. Assim em Portugal. Assim, de forma acentuada, na Diocese de Aveiro, que foi das primeiras, em nossos dias, a abraçar decididamente esta causa antiga e sempre nova. E sem querermos minimizar o esforço inteligente de qualquer outro, que os há aí competentes e zelosos, é justo destacar, neste aspecto, o nome do Prior de Águeda, Padre Amílcar Amaral, bem conhecido já em todo o país, sobretudo através do *Catecismo Nacional* e dos *Guias de Ensino*.

Persistente como poucos, trabalhador incansável, multiplicando-se espantosamente, estudando sempre o que há de melhor e mais actual sobre o ensino da catequese, o Padre Amílcar Amaral é já o autor de uma obra que consagra os seus talentos e impõe as suas virtudes de sacerdote e lhe traz, portanto, o direito ao aplauso e reconhecimento de nós todos.

Ele fez, em pouco tempo, o que há muito estava por fazer e todos desejavam ver feito. E ele prossegue na benemérita tarefa, sem desfalecimentos, sem considerações pelas vozes derrotistas, apenas atento à superior orientação dos Venerandos Prelados Portugueses.

Esta palavra fica bem no *Correio do Vouga*. Dizemola com a alma em alvoroço, pois se trata de um sacerdote que é glória e honra da Diocese Aveirense.

M. C.

Padre Urbano Valente

Acabamos de receber a notícia de ter falecido antea tempo na sua casa de Salreu, Estarreja, o rev. Padre Urbano Augusto Rodrigues Valente, que era dali natural e completara em 20 de Julho 83 anos de idade.

O extinto, que pertencia ao clero da Diocese do Porto, foi ordenado em Fevereiro de 1895 e depois pároco encomendado em Valadares (Gaia), Fornelo, (Vila do Conde), colado em Crestuma (Gaia) e Argoncilhe (Feira) e novamente encomendado em Salreu (Estarreja).

Foi também Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Estarreja e capelão da Senhora do Monte, e era ainda capelão do Hospital Visconde de Salreu.

O seu funeral realiza-se hoje de manhã. Só no próximo número nos podemos

referir a ele com mais pormenores.

A toda a família em luto apresentamos sentidos pêsames e pedimos a Deus o descanso eterno da alma deste sacerdote.

O Paraíso DE Armindo Neves Deus

Ferragens, Cimento, Tintas, Vidraça,
— Sementes, Mercarias, etc. —

15-16 Rua Viana do Castelo, 17-18 (Frente à Capitania)

Telefone 143 — AVEIRO

Completa em 1 de Janeiro 25 anos. O seu proprietário cumprimenta os seus clientes, desejando-lhes muitas prosperidades em igual período.

Sociedade

— Continuação da página 2 —

dia 21 do corrente, a primeira filha da sr.^a D. Maria Arlete Dias de Lemos Guimarães e do sr. Dr. António Máximo da Silva Guimarães, nosso conterrâneo e Delegado do Procurador da República em Oliveira do Hospital.

Quem viaja

A caminho de Moncorvo, estiveram em Aveiro o sr. Dr. Henrique Seixas, distinto médico na capital, sua esposa e filha.

— Regressou de Lisboa, com sua esposa e filhas, o sr. Dr. Francisco José Mateus, ilustre Delegado de Saúde em Aveiro.

— De visita a seus tios, sr. João José Candeias e esposa, esteve nesta cidade o sr. Francisco Tomás Borges, com sua esposa e filho.

— Esteve em Aveiro e deu-nos a honra da sua visita ao Correio do Vouga a nossa conterrânea residente em Lisboa, sr.^a D. Sara Biscaia.

Férias

A passar as férias com seus pais, está em Aveiro a sr.^a D. Maria Joaquina Homem Simões, professora do Liceu de Guimarães.

— Também está nesta cidade a menina Maria Irene Valente Baptista, filha do sr. Manuel dos Reis Baptista e aluna do 5.^o ano da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

— Com sua esposa e filhos, está a passar as férias na sua Quinta das Mestras, em Sanfins, o sr. Eng. Luis Correia de Sá, Director de Estradas do Distrito.

— Com sua esposa, tem estado entre nós o sr. Alferes A. Fernando Santos, genro do sr. Dr. Adérito Mendes Madeira.

— Encontra-se em Lisboa, a passar a presente quadra natalícia, o sr. Dr. Fernando Marques, com sua esposa e filha.

— Em Olivetra de Azeméis, com sua esposa, está o sr. Dr. José Calejo, juiz do Tribunal de Trabalho de Aveiro.

— Com sua esposa e filho, esteve em Sintra o sr. Dr. Nuno da Cunha Dias.

— Está nesta cidade, em férias, o estudante João Augusto Coutinho de Lima, filho do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima.

Madre Marla de São João Evangelista

Continua doente, com muita gravidade, a rev. Madre Maria de São João Evangelista de Lima Vidal, Superiora do Lar de Santa Joana de Aveiro e irmã do nosso Venerando Arcebispo.

Muito pedimos a Deus que depressa a melhore.

Doentes

Encontra-se doente, com fractura de um braço, a sr.^a D. Maria Teresa Moreira, esposa do sr. Dr. Fernando Moreira.

Boas-Festas

Tiveram a gentileza de enviar cumprimentos de Boas-Festas ao nosso jornal, que agradecemos e retribuimos, as seguintes pessoas e firmas:

Raúl Soares Nobre e Família; Superiora das Irmãs Servas da Sagrada Família, de Anadia; Casa de Especialidades Piquenique; Grupo dos Escutas de Ilhavo; Justino



por HIGINO SOVERAL

LEIS DO JOGO

Damos hoje início à divulgação das leis de futebol que faremos acompanhar dos respectivos comentários.

Ficar-se-á devendo esta iniciativa à ilustre Comissão Distrital dos Arbitros de Futebol de Aveiro, a que preside o sr. Coronel Américo de Robredo Sampaio e Melo.

Gostosamente arquivamos nas nossas páginas, para orientação dos leitores que ao desporto andam ligados, as dezassete leis do jogo, indo assim ao encontro da pretensão da C. D. A. F. A.

Lei I — O campo de jogo. — *Dimensões* — O campo de jogo é rectangular, com as seguintes dimensões: comprimento máximo, 120 metros; comprimento mínimo, 90 metros; largura mínima, 45 metros. (Em jogos internacionais, o comprimento será, no máximo, de 75 metros e, no mínimo, de 64 metros.

O comprimento em todos os casos é superior à largura.

Marcação do campo — O campo de jogo é marcado, não com sulcos em forma de "V", mas por meio de linhas bem visíveis que não devem ter mais do que 12 centímetros de largura.

As linhas mais compridas que limitam o campo chamam-se *linhas laterais* e as mais curtas chamam-se *linhas de baliza*.

Deve colocar-se em cada canto uma bandeira arvorada em haste não ponteguda e com o mínimo de 1.^m50 de altura, sendo permitido colocar de cada lado do terreno, no prolongamento da linha de meio-campo, uma bandeira semelhante, distanciada pelo menos um metro da linha lateral.

A toda a largura do ter-

reno traça-se a linha de meio-campo.

O centro do campo é indicado por uma marca visível, em torno da qual se traça um círculo de 9.^m15 de raio.

A área da baliza — Em cada topo do campo e à distância de 5.^m50 de cada poste, traçam-se duas rectas perpendiculares à linha de baliza numa extensão de 5.^m50.

Os extremos destas perpendiculares são unidos por uma recta paralela à linha de baliza.

O espaço delimitado por estas rectas e pela linha de baliza chama-se *área da baliza*.

A área da grande penalidade — Em cada topo do campo e à distância de 16.^m50 de cada poste, traçam-se duas rectas perpendiculares à linha de baliza numa extensão de 16.^m50.

Os extremos destas perpendiculares são unidos por uma recta paralela à linha de baliza.

O espaço delimitado por estas rectas e pela linha de baliza chama-se *área de grande penalidade*.

Dentro de cada área da grande penalidade marca-se de forma visível um ponto — situado sobre uma linha imaginária perpendicular à linha de baliza — à distância de 11 metros do meio da baliza.

Esses pontos são as *marcas de grande penalidade*.

Tomando como centro as marcas da grande penalidade, traça-se, por fora da área da grande penalidade, um arco de círculo com 9,15 de raio.

A área de "canto" — Com o raio de 1 metro e tomando como centro a bandeira de canto, traça-se um quarto de círculo na parte interior do terreno.

As balizas — As balizas são colocadas no meio de cada linha de baliza e são formadas por dois postes fixados verticalmente, equidistantes das bandeiras de canto, a 7.^m32 (medida interior) um do outro e ligados por uma barra horizontal cuja face interior está a 2.^m44 do solo.

A largura e espessura dos postes e da barra transversal não podem exceder 12 centímetros.

E' permitido colocar redes ligadas aos postes, à barra e ao solo, por detrás das balizas. As redes devem estar convenientemente presas e colocadas de forma que permitam espaço amplo ao guarda-redes.

PRESENTES DO ANO NOVO

Os mais úteis e mais baratos só na

Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho, 124 — AVEIRO

O DESPERTAR

Secção Escutista
a cargo da Junta
Regional de Aveiro

O Jogo do Escutismo

CERTO dia Baden Powell disse esta frase cheia de sabedoria: «O Escutismo é um Jogo». Queria ele dizer na sua que, rindo e folgando, se pode formar um carácter e erguer um ideal; que pelo optimismo e boa disposição — condições básicas de sã alegria — podemos triunfar da vida na esperança de um futuro risonho e feliz. E' no jogo que mais espontaneamente se manifestam as qualidades inferiores ou superiores do individuo. Lá diz a filosofia do povo: «Mais descobre uma hora de jogo que um ano de convivência».

Foi possuído desta grande verdade que o nosso Fundador adoptou, como fundamento do seu genial método de educar rapazes, o jogo.

E será por meio dele que todo o chefe deve assentar e construir o belo edifício da formação escutista. Desviar-se deste caminho será atiraçar no que de mais sagrado tem o nosso sistema.

Que nunca, pois, se passe uma reunião, quer na sede quer no campo, em que não domine e bem disponha os rapazes um engraçado e divertido jogo.

Olha, meu caro chefe, nestas frias e longas noites de inverno, se ainda não experimentaste uma partida de *Raguebi* na tua sede, atende, pois poderás movimentar os teus escuteiros, evitando que eles se encostem pelos cantos a tremer de frio.

Aguia da Ria

Pensamento

Não há nada tão poderoso como a verdade.

Webster

Actividades de 1955

Saiba que durante elas se utilizaram:

- 9 telefones
- 1 central telefónica
- 18 milhas de cabo telefónico
- 57 bússolas
- 12 cartas 1/25.000
- 6 pás
- 6 picaretas
- 15 cordas de ligação
- 10 m³ de madeira

Assistentes

Com este título, lemos há tempos no jornal NOVIDADES a notícia da reunião dos assistentes de todas as unidades da Região de Braga com o seu Assistente Regional, P.º Américo Alves. Durante uma tarde, os respon-

sáveis pela formação moral dos elementos dos grupos conversaram, trocaram impressões e discutiram a sua missão no C. N. E. Boa ideia! Parabéns a Braga! Estamos tentados a seguir o exemplo.

Filtragem

Depois das actividades deste ano, que tanto nos custaram, ficamos um pouco cansados e desalentados.

Vimos muita coisa. Conhecemos muitos elementos da nossa organização.

Continuamos a firmar a nossa opinião de que é muito grande o problema dos dirigentes.

Verificámos que havia necessidade de filtragem, tanto em dirigentes como em dirigidos.

Aguia do Vouga

Falecimentos

Dia 22 — Rosa Rodrigues da Paula, de 68 anos, solteira, Vera-Cruz.

— Ana Rosa de Jesus, de 91 anos, viúva de Francisco Ferreira Patacão, da Vera-Cruz.

Dia 23 — Francisco Lopes de Almeida, de 79 anos, casado com Camila de Oliveira, de Esgueira.

— Joaquim Francisco Custódio, de 80 anos, viúvo, do Albergue de Mendicidade.

— Maria Lopes, de 86 anos, viúva de António Nunes Cabelo, da Glória.

Dia 24 — João dos Santos Azevedo, de 33 anos, casado com Rosa Neves, da Quinta do Picado.

Dia 25 — Maria de Jesus, de 55 anos, casada com João Fernandes Duarte, de Aradas.

— Generosa Rodrigues Neves, de 47 anos, solteira, de Mamodeiro.

— Manuel da Cruz Pericão, de 87 anos, de Aradas, casado com Maria Carvalho.

Dia 26 — Maria Rodrigues Branqueira, de 69 anos, viúva de João Maria Lopes, de Cacia.

— José Génio, de 41 anos, casado com Ana da Conceição, da Quinta do Picado.

Dia 27 — Rosa de Jesus, de 73 anos, viúva de José Luís, da Quinta do Picado.

— José Lopes Vinagre, de 66 anos, da Taipa, casado com Rosa Lopes Pontes.

— João das Neves, de 68 anos, viúvo de Rosa de Jesus, da Quinta do Picado.

— Rosa Simões Clara, de 83 anos, viúva de Manuel dos Santos Campinos, da Póvoa do Valado.

A todas as famílias em luto o *Correio do Vouga* apresenta sentidas condolências.

Licenças de uso e porte de arma de defesa, caça e recreio

Avisam-se todos os interessados que devem requerer no mais curto espaço de tempo, na Secretaria do Comando Distrital da P. S. P. as suas licenças de armas de defesa, caça e recreio para o ano de 1956.

Tiro aos pombos

Proiba-se o tiro aos pombos — é já a voz clamorosa de uma campanha nacional em marcha, cheia de ternura, justa e humana. A febre do desporto não deve sacrificar aqueles animais. Que todos compreendam e colaborem nesta iniciativa.

PORTUGAL na balança do Mundo

— pelo Dr. Querubim Guimarães

Pode dizer-se que o momento internacional decorre em toda a quinzena à volta do nome de Portugal. Nos Estados Unidos, no Canadá, em Paris, ouviu-se a voz de Portugal a afirmar a primazia do Ocidente, a propor a enérgica defesa do seu património espiritual, a desmascarar a duplicidade soviética, a mostrar os perigos de certas condescendências da parte do Ocidente com o cinismo hipócrita dos magnates russos e a necessidade de passar ao ataque em vez de se permanecer na defesa, uma vigilância concordante dos povos livres, activa, universal, tapan-do as brechas da penetração económica e política dos soviets na Ásia e na África, não consentindo dentro das nossas praças fortes o cavalo de Troia da «co-existência pacífica», tão longe se tem levado a credulidade na boa fé do inimigo, da qual ele se tem servido apenas para maior penetração no nosso campo.

Portugal tem autoridade especial para fazer ouvir a sua voz e encontrou no seu Chanceler, o Prof. Paulo Cunha, o magnífico intérprete do seu pensamento a respeito do ódio sistemático do comunismo soviético ao Ocidente, à sua civilização e aos seus princípios na ordem moral e espiritual que o comunismo nunca reconheceu nem compreende, amoral como é na sua doutrina de subversão social.

Portugal nunca transigiu com o comunismo, nunca reconheceu o governo marxista de Moscovo, nunca concedeu direitos de cidade aos comunistas, permitindo a sua organização como partido ou aceitando a sua colaboração na vida nacional. Considerou-os sempre fora da lei, sujeita, portanto toda a sua actividade clandestina ao rigor das leis repressivas com que se defende de qualquer inimigo da ordem interna, que conspira na sombra.

Nenhuma outra país como Portugal — a não ser a Espanha e esta com o prestígio de sangue derramado — tinha a autoridade necessária para falar como falou o nosso Ministro dos Estrangeiros em Nova Iorque, em Washington e em Otawa — na América — e em Paris, no Palácio Chailot, onde a sua voz se fez ouvir com especial vibração e amanhã se fará ouvir na O.

N. U., para onde entrou agora Portugal com a Espanha, depois de tanto tempo estarem os dois países retidos no lazareto como suspeitos de pestíferos...

Até que enfim se lhes reconheceu esse direito. Na verdade, como escreveu Assis Chateaubriand, numa crónica enviada da Europa para os *Diários Associados* do Brasil, que outros povos possuem tais direitos como as duas nações que dominam a Península Ibérica?... «Pode dizer-se que esses dois Estados são precursores da atitude que hoje têm as democracias ocidentais em face da Rússia Soviética». Mas, com uma diferença ainda, que lhes aumenta o prestígio — é que nunca tergiversaram na sua linha de coerência, na sua atitude anti-comunista.

★

A jornada de Portugal nesta quinzena última teve para o nosso país superior interesse, na defesa dos nossos direitos a Goa, postergados pela União Indiana.

O comunicado de 2 de Dezembro assinado em Washington pelos dois Ministros — Foster Dulles-Paulo Cunha — que marca uma data histórica na nossa política externa, pôs ao nosso lado, na defesa dos nossos direitos, o prestígio e o poder da grande nação americana, agora expresso publicamente, embora já reconhecido pela consciência colectiva e pela opinião imparcial americana. Fortalecida assim a nossa posição em tal conflito, provocada aquela declaração pelas inconveniências dos magnates russos, de visita ao camarada Nehru, pondo-se ao lado deste no problema em causa, Portugal entra na O. N. U., e como membro das Nações Unidas pode recorrer ao Tribunal Internacional de Haya, como já recorreu, para uma solução jurídica do pleito, o que a União Indiana, como membro da mesma Assembleia, tem de aceitar, sujeitando-se, como Portugal, à sua decisão. Portugal confia na certeza dos seus direitos, mas nem por isso, vencendo, está seguro contra maiores complicações.

Estará em Goa a origem de um novo conflito internacional? Uma nova Coreia porventura?

Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10

Deseja Boas Festas e Feliz Ano Novo aos seus estimados clientes e amigos.

Vende-se

VAUXHALL

Ano de 49. Estofado a couro. Pneus novos. Óptimo estado de mecânica e geral.

E. F. Sucena e Filhos, Ld.º
Borralha — Agueda

BODAS DE PRATA

A mercearia ROSA DO ADRO, em Travassô, ao ingressar no ano comemorativo das suas Bodas de Prata, saúda amistosamente os seus amigos, fregueses e fornecedores, bem assim quantos directa ou indirectamente têm contribuído para a sua existência. A todos manifesta o seu indelével reconhecimento.

JÚLIO TAVARES PINHEIRO

A CASA AGRÍCOLA

R. de Ilhavo, 99 e 102 — AVEIRO — Telef. 330

DESEJA A TODOS OS SEUS EX.ºS CLIENTES
E AMIGOS AS MELHORES BOAS FESTAS
DE NATAL E ANO NOVO.

Secretariado Diocesano da Catequese

COMO estava anunciado, realizou-se no dia 23 o Curso de Formação de Catequistas em Anadia, no Colégio de Nossa Senhora da Paz.

Dentro do programa traçado, começou o Curso às 9 horas com a celebração do Santo Sacrifício por Sua Ex.^o Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar, no qual participaram as catequistas pela dialogação e comunhão.

A altura própria, o Senhor D. Domingos fez a meditação falando sobre o problema da catequização, que relacionou com o mistério da Encarnação: o Verbo do Pai fez-se Homem para ser Mestre Catequista da Verdade que é Ele mesmo.

Às 10,30 horas começaram os trabalhos, com a presença de 56 catequistas: 13 de Anadia; 1 de Ancas; 2 de Avelãs de Caminho; 5 de Avelãs de Cima; 9 da Moita; 5 de Tamengos; 6 de Mogofores; 3 de S. Lourenço do Bairro; 4 de Vila Nova de Monsarros; 5 de Vilarinho do Bairro; 2 de Amoreira da Gândara e 1 da Palhaça, além dos revs. párocos do arceprelado e coadjutor de Vilarinho do Bairro.

A primeira lição versou o tema da «Catequista». Fez a exposição o Senhor Bispo Auxiliar.

A 2.^a lição, sobre a «Criança», foi exposta pelo rev. P.e José Martins Belinquete.

Às 14 horas recomçaram os trabalhos com a 3.^a lição sobre a «Organização e Funcionamento duma Catequese». Foi expositor o rev. P.e Alfredo Simões Rei, Pároco da Moita.

A última lição tratou o assunto do Catecismo Nacional, Guia de Catequista e Cadernos de Trabalhos Práticos. Fez a exposição o Senhor Bispo Auxiliar.

Durante e no final das lições, eram trocadas impressões entre os cursistas sobre o assunto tratado e postas em comum sugestões e experiências.

Os trabalhos foram encerrados com a bênção do Santíssimo Sacramento dada pelo Senhor Bispo Auxiliar.

Cursos durante a próxima semana

Dias 2 e 3 de Janeiro — para o arceprelado de Aveiro. Os trabalhos, que começarão às 14 horas, realizar-se-ão no salão nobre do Seminário. Digna-se tomar parte no encerramento do Curso Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo.

Dia 5 — Em Paradela.

Dia 6 — Em Silva Escura.

Dia 8 — Em Albergaria-a-Velha.

Ordenações

Na capela do Paço Episcopal, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo presidirá amanhã, às 8,30 horas, a uma cerimónia de ordenação, na qual recebem o diaconado os seminaristas Valdemar Magalhães Alves da Costa, de Esgueira, e António Dias da Silva Vidal, de Albergaria-a-Velha; e o exorcistado e acolitado os alunos Arménio Alves da Costa Júnior, de Esgueira, e António Fragozo Tavares, da Murtosa.

Pontifical do Natal

No dia de Natal, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo celebrou Missa de Pontifical na Sé, fazendo, ao Evangelho, uma homilia sobre o nascimento de Jesus.

Serviram ao altar Mons. Raúl Mira, Mons. Miller Simões, Padre Alirio de Melo, Padre Manuel Simão, Padre Messias Hipólito e Padre Alexandre Vilarinho. As cerimónias foram dirigidas, como de costume, pelo sr. Padre António Dias de Almeida e a parte coral executada pelos seminaristas, sob a direcção dos P.^{es} Rocha Creoulo e Rei de Oliveira, estando ao órgão o Padre Vaz Redondo.

Te-Deum

Hoje de tarde, o Senhor Arcebispo prestará, na Catedral, ao solene Te-Deum de acção de graças pelos benefícios recebidos durante o ano.

Na Fogueira - Sangalhos

Irmãs Servas da Sagrada Família

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro deslocou-se, no passado dia 27, ao lugar da Fogueira, freguesia de Sangalhos. Aí presidiu à cerimónia da tomada de hábito, na Congregação Diocesana das Servas da Sagrada Família, das Irmãs Maria dos Santos Marques e Maria da Glória Fragueiro.

O acto continuou com a celebração da Santa Missa e terminou com o *Te-Deum*, cantado diante do Santíssimo Sacramento solenemente exposto e com a bênção eucarística.

No regresso a Aveiro, o Venerando Prelado esteve na igreja paroquial, acompanhado pelo rev. Pároco, Padre Manuel das Neves Margarido.

Vagos

Realizou-se este ano, na igreja paroquial, a Missa da meia noite, solenizada com cânticos e precedida duma vigília própria. O vasto templo estava repleto, de tal forma que era quase impossível ajoelhar, mantendo-se sempre o maior respeito. A comunhão foi muito numerosa.

— Os organismos da Acção Católica desta freguesia promoveram a visita a todos os doentes e aos presos da cadeia, no dia de Natal, oferecendo-lhes as consoadas.

— No próximo dia 1, realiza-se nesta vila a festa do Deus Menino, constando de Missa cantada, sermão e procissão. Tomará parte a Banda Vaguense.

— Encontra-se entre nós, recentemente chegado dos Estados Unidos, o sr. Artur João Grave.

— Encontram-se também de férias os nossos estudantes.

— O sr. Joaquim José Gravato, despachante oficial em Luanda, como em anos anteriores, ofereceu pelo Natal, à Sopa dos Pobres de Vagos, a quantia de 500\$00.

Inacreditável!

Ferros eléctricos a . . . 575\$00
Balanças de cozinha a . . . 675\$00
Passadeira de oleado a . . . 13\$00
Passadores de legumes a . . . 55\$00

Só é possível na

Casa das Utilidades

Casa em Ihavo

Casa grande, própria para Colégio ou Patronato, com grande quintal

VENDE-SE

na Rua Direita, em ILHAVO.

Recebe propostas, até ao próximo dia 7, José Balseiro, na mesma Rua.

Preço das assinaturas:

Continente e Ilhas . . .	40\$00
Portugal Ultramarino e Brasil . . .	70\$00
Estrangeiro . . .	85\$00
Colectores (rolo) . . .	35\$00
Despesas de cobrança . . .	2\$50

Agradecimento

A família de Rosa Rodrigues da Paula agradece a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral da sua saudosa extinta.

Boas lentes protegem a vista Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

OVIC 344

Em toda a parte...



PALMARES

é preciso e indispensável, porque em toda a parte se tornará notado e dará maior atractivo à personalidade.

EXTRA • SUPER • LUXO
Grandes Armazéns de Aveiro
Vendedor exclusivo

Murtosa

Pela Santa Casa da Misericórdia

Com numerosa concorrência de irmãos, realizou-se no dia 25 a reunião ordinária da Assembleia Geral, pelas 14 horas, sendo aprovada por aclamação a Mesa Administrativa desta instituição, que há-de gerir os seus destinos no triénio de 1956 a 1958 e que é composta pelos srs. Dr. João Carlos Henriques Tavares de Sousa, Provedor; Monsenhor Pantaleão José Costeira, Vice-Provedor; António Fernando Cascais, Secretário; António Maria da Silva Larangeira, Vice-Secretário; António Maria da Silva, Tesoureiro; Alfredo Tavares de Matos e Augusto César Cravo, Vogais; e Pedro Paiva, António Maria Marques e José Maria Vaz de Oliveira, Vogais Substitutos.

Em segundo lugar foi também proposta à Assembleia Geral a venda de duas propriedades, uma na freguesia do Monte, onde esteve a Escola do Professor Calado, e outra na freguesia de Pardilhó, lugar da Formiga, que foi de Domingos da Silva Pereira, propriedades doadas à Santa Casa da Misericórdia, tendo sido aprovada esta proposta por aclamação unânime de todos os irmãos ali presentes.

A nova Mesa Administrativa tomará posse no próximo dia 2 de Janeiro, entrando em exercício imediatamente. Esperam os irmãos da Santa Casa que a nova Mesa se encontre animada dos melhores propósitos e intenções de trabalhar pelo bom nome desta instituição, dando-lhe novo rumo sob todos os pontos de vista. Ao mesmo tempo bom é que todos se compenrem da sua missão, colaborando no sentido de se conseguirem os fins em vista: o progresso, o bom nome da Santa Casa da Murtosa.

Eixo

Encontra-se retido no leito, há já bastantes dias, por motivo de doença, o nosso rev. Pároco, Padre João Baptista Simões.

Todos os paroquianos se têm interessado pela sua saúde, muito desejando e pedindo a Deus que em breve possa reassumir o exercício das suas funções.

— No próximo dia 6 realizar-se-á o Cortejo das Pastorinhas, cujo produto reverteirá a favor das obras da igreja.

— Na capela da Senhora da Graça, no próximo dia 8, deverá realizar-se a festa em honra do Apóstolo S. Tomé, a qual será abrilhantada por duas músicas, constando de Missa solene, sermão, procissão, etc. À tarde, proceder-se-á à tradicional arrematação dos pés de porco.

— De regresso ao Ceará, Brasil, embarcou há pouco no paquete «Alcântara», com sua esposa e filhinhos, o sr. Jaime de Pinho Neto Brandão, importante industrial daquele Estado.

— Por ocasião da última cheia, os dois irmãos Venâncio e Emídio Marques Lopes, casados, do lugar da Horta, foram com as suas espingardas, num pequeno barco, à caça do coelho, por cima do paredão da margem esquerda do Vouga. Em certa altura, a espingarda do Venâncio, que estava embrulhada num saco, disparou-se, indo os tiros atingir o braço esquerdo do Emídio, que ficou esfacelado.

— Em virtude dos estragos feitos pela última cheia do Rio Vouga nalgumas propriedades do nosso campo, causados por arrombamento na margem esquerda, vão alguns lavradores fazer uma representação à Direcção dos Serviços Hidráulicos, pedindo providências.

— No novo edifício da Cantina Escolar foi comemorada a solenidade do Natal, com a distribuição de uma lauta ceia a cerca de 120 crianças das escolas, a qual se realizou, este ano, no dia próprio, o que muito agradeu ao povo da localidade.

— Pela sr.^a D. Olga Mascarenhas, viúva do sandoso benemérito José Fernandes Mascarenhas, e em homenagem à memória do seu inarido, vai também ser distribuída amanhã, como nos anos anteriores, uma abundante merenda a todas as crianças das Escolas.

— Realizaram o seu casamento na capela da Horta: Manuel Correia Marques com Helena Mendes Guerreiro, Alberto Lopes Vieira com Rosa Dias Nunes e José de Jesus Dias Barbosa com Lídia Nunes da Silva.

A NOSSA MISSA

1 — *Circuncisão de Nosso Senhor Jesus Cristo*. Mis. pr. Cr., Pref. e Communicantes do Natal. Cor branca. Dia Santo de Guarda e Feriado Nacional.

2 — *SS.^{ma} Nome de Jesus*. Mis. pr., Gl., sem Cr., Pref. do Natal. Cor branca.

3 — *Terça-feira*. Mis. do dia 1, Gl., sem Cr., Pref. do Natal. Cor branca.

4 — *Quarta-feira*. Mis. como ontem. Cor branca.

5 — *S. Telésforo, Papa e Mártir*. Mis. Si diligis, Gl., 2.^a Or. do dia 1, sem Cr., Pref. do Natal, Cor vermelha. Ou Mis. do dia 1, Gl., 2.^a Or. de S. Telésforo, sem Cr. Cor branca.

6 — *Epifania de Nosso Senhor Jesus Cristo*. Mis. pr., Gl., Cr. Pref. e Communicantes próprios. Cor branca.

7 — *Sábado*. Mis. de Nossa Senhora no sábado, Gl., sem Cr., Pref. de N. Sr.^a. Cor branca.

8 — *Domingo da Sagrada Família*. Mis. pr., Gl., 2.^a Or. do 1.^o domingo dep. da Epifania, Cr., Pref. da Epifania. Cor branca.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 h.	— Vera-Cruz
6,30	— Sé Catedral e Carmo
7	— Esgueira e S. Bernardo
8	— Vera-Cruz e Carmelitas
8,30	— Sé Catedral e Carmo
9	— Senhor das Barrocas e Esgueira
9,30	— Santo António, Carmo e S. Bernardo
10	— Santa Joana e Vera-Cruz
11	— Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
12	— Misericórdia
18	— Vera-Cruz.

FABRICA ALELUIA
AVEIRO

Azulejos — Louças
Painéis com Imagens

Dr. E. Sousa SantosMédico-Especialista de
doenças das crianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica In-
fantil da Faculdade de Medi-
cina de LisboaEx-médico puericultor do Cen-
tro de Assistência à Materni-
dade e à InfânciaConsultório: Aven. Dr.
Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 706—AVEIROConsultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas**Camilo de Almeida**

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e TomografiasConsultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADORua S. Bartolomeu, 8 - r/o - D.
Telef. 666 — AVEIRO**Consultórios**ou escritórios, amplas salas,
instalação trifásica. Av. Dr.
Lourenço Peixinho, 119.**Monte Crasto**
ESPUMANTE NATURAL
ANADIA — (Portugal)

Pedidos a

João Gonçalves Madaíl
Rua de Ilhavo — AVEIRO**Começaram as aulas...****O Frio!... A Chuva...**Defendam os vossos filhos, pe-
quenos e grandes, agasalhando-os
com IMPERMEÁVEIS, TRIN-
CHEIRAS E GABARDINES**SLAV E JOALSO**para homem, senhora e criança
só na casa de**Joaquim de Almeida (Sobrinho)**Rua Luís de Camões, 75-77
TELEF. 19 ÁGUEDA**GABARDINES E CANADIANAS**

Zambrenes e Trincheiras

ARMAZÉM

DE

LANIFICIOS E CHALES**O maior sortido de Aveiro**

Av. Dr. L. Peixinho, 66

**Senhores emigrantes
e não emigrantes**Vão a Lisboa? Tratar dos
vossos assuntos? Procurem a
PENSÃO NATÁLIA, onde
serão bem servidos. Diárias
completas a 35\$00. Rua da
Sociedade Farmacêutica, 68-1.º
Dt.º (próximo ao Consulado
da Venezuela) — LISBOA.

Visado pela Comissão de Censura

ANSELMO GOMES TEIXEIRA**CARLOS VEIGA P. CAMELO**

ARQUITECTOS

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-5.º

Telefone 818 — AVEIRO

Farmácia Morais Calado

Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama con-
quistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e
precisar das medicinas.Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para
a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.Telefone para UM-QUATRO-NOVE, dando as suas ordens, e em breve
terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

RESENDE**Fotógrafo**

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO*Mais de
40 anos de
experiência...*Em feridas
infectadas**FURÚNCULOS
E ANTRAZES****PASTA "SANO"**

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS**Aos Senhores Automobilistas**Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2
anos. Preços muito acessíveis. Emprestam-se baterias en-
quanto se procede à reconstrução.**A. M. ABREU**

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies
com as melhores lentes

Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 — P. P. C.

Ministério da Economia

Direção-Geral dos Serviços Pecuários

Intendência de Pecuária de Aveiro

EDITAL*Doutor Luís Newton Bragança
Parreira, veterinário de
2.ª classe e Intendente de
Pecuária do Distrito de
Aveiro:*Faz saber que, nos termos
do art. 93.º do Decreto-lei
n.º 87.207, de 17 de Novem-
bro de 1935, a firma MARA-
BUTO & C.ª L.D.A, requereu
licença para instalar na Rua
João de Moura, n.º 83, fre-
guesia da Vera-Cruz, conce-
lho de Aveiro, um DEPÓSITO
DE PEIXE PREPARA-
RADO (BACALHAU).E como o referido estabe-
lecimento se acha compre-
endido na classe 2.ª da tabela
n.º 2 anexa ao Regulamento
das Indústrias Insalubres, In-
cómodas, Perigosas ou Tóxi-
cas, aprovado pelo Decreto
n.º 8.364, de 25 de Agosto
de 1922, com o inconvenien-
te de CHEIRO, convidam-se
nos termos do referido Regu-
lamento, todas as pessoas
interessadas a apresentar por
escrito, nesta Intendência de
Pecuária, à Rua Conselheiro
Luís de Magalhães, n.º 16-2.º,
as reclamações que julgarem
dever fazer contra a conces-
são da licença requerida, no
prazo de 30 dias, a contar da
data de publicação deste Edi-
tal, podendo na mesma Re-
partição ser examinados os
documentos juntos ao pro-
cesso.Aveiro e Intendência de
Pecuária, 17 de Dezembro de
1955.

O Intendente de Pecuária,

*Luís Newton Bragança Par-
reira***Precisa-se**Casal para criados de la-
voura, dando boas referências.
Falar com Padre Angelo
Ramalheira — ILHAVO.

Câmara Municipal de Aveiro

Edital*Dr. Alvaro da Silva Sampaio,
Presidente da Câmara Mu-
nicipal de Aveiro:*Faço público que DIOGO
VAZ COUCEIRO, residente
em Lisboa, requereu no sen-
tido de ser autorizado a tras-
ladar da sepultura n.º 1183
do 4.º leirão, do Cemitério
Sul, para o Jazigo de Família,
no Cemitério Central, os res-
tos mortais de sua prima MA-
RIA VICÊNCIA DE OLI-
VEIRA BARROS.Dá-se conhecimento do
pedido aos parentes mais pró-
ximos, para deduzirem, que-
rendo, perante esta Câmara,
no prazo de VINTE DIAS,
contados da data da 2.ª pu-
blicação destes, qualquer ope-
sição à trasladação referida.Findo este prazo, o pedi-
do será deferido, se se verifi-
car não haver quem, nos ter-
mos da lei, prefira ao reque-
rente, no direito de dispor
dos referidos restos mortais.Aveiro e Paços do Conce-
lho, 21 de Dezembro de 1955.

O Presidente da Câmara,

*Alvaro da Silva Sampaio***Armazém em São Jacinto**VENDE-SE. Falar com
Elizário Moreira — Praça do
Peixe — AVEIRO.**AUGUSTO SERENO**

Delegado Distrital de

A MUNDIAL

Seguros em todos os ramos

Escritório:

Travessa do Mercado, 5-1.º D.

(em frente ao Cine Avenida)

TELEF. 751

DISCOS

PHILIPS

Gravação de alta fidelidade

ÚLTIMAS NOVIDADES

Gira discos gratuitos na primeira aquisição
de um lote de discos microgravados

AGÊNCIA

Frazão & Oliveira, L.^{da} — AVEIRO

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-interno do Boston
City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia e
cirurgia plástica da especia-
lidade

Consultório: Travessa do
Mercado 5-1.º Dt. (em frente
ao Cine Avenida). Consultas
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.
Telefones } Residência 725
 } Consultório 780

AVEIRO

Dr.ª Berta Espanha
MÉDICA

Clínica Geral de Senhoras e Crianças

Cons. e res. Av. Dr. L. Pei-
xinho, 232-2.º — Telef. 675
Todos os dias úteis das 9 às
11 e das 15 às 19 horas

AVEIRO

FRIO! FRIO!

Caloríferos eléctricos e a petróleo
Aos melhores preços do mercado
só na

Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho, 124 — AVEIRO

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Consultas das 11 às 13 h. e
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. { Residência 387 — AVEIRO
 } Consultório 79

Armando Seabra

Médico-especialista

Doenças de ouvidos, nariz, garganta
e boca

Consultas das 10 às 12
e das 16 às 18 horas

Av. Dr. L. Peixinho, 64 — Tel. 72
Res.: R. 1.º Visconde da Granja
Tel. 291 AVEIRO

Rádios!

SCHAUB — LUXOR
SIERA — ZENITH
Facilidades de pagamento
Casa das Utilidades

Bom emprego de capital

Trespasa-se estabelecimen-
to com estantes e balcão, pró-
prio para qualquer ramo de
negócio, bem situado e com
duas trezentas.

Tratar com Alberto José
Soares, Avenida Araújo e
Silva, n.º 10 — AVEIRO.

Casa e Quintal

Vendem-se em Vilar, jun-
to ou separado, uma casa e
quintal que pertenceram à fa-
lecida Maria da Luz Sarrico.

Quem pretender dirija-se a
António Gamelas — Presa —
Aveiro.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Talpa — Costa do Valado

Assinai e propagai o
"Correio do Vouga,"

Vende-se

Quinta de terra lavradia,
sita em Santiago, a 500 metros
do centro da cidade, com água,
toda murada, casa de habitação
e lojas com frente estrada ca-
marária de 106^m, sendo a sua
área total, aproximadamente,
14.500^m².

— Casa situada no largo
da Ponte-Praça, central, com 2
frentes, boa para Agências de
Bancos ou Companhia de Se-
guros, r/c, 1.º e 2.º andares.
Tratar com João Pinheiro, Rua
do Batalhão de Caçadores 10,
N.º 46 — AVEIRO.

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas
Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Perdeu-se

Uns óculos, uo passado
dia 27. E' favor entregá-los
nesta Redacção.

FOTOGRAVURA
CORTE-REAL
R. PÁDUA CORREIA, 320 - V.N. de GAIA

CHALES

**Arménio vende os cha-
les cardados a
peso, para servir melhor e mais
barato**

Não têm defeito

Rua de Agostinho Pi-
nheiro, n.º 31 (Avenida)

TELEFONE 575

AVEIRO

Ourivesaria Vieira

AVEIRO

OURO, PRATAS ARTÍSTICAS
JOIAS, RELÓGIOS

TELEFONE 274 - P.P.C.

A mais completa e variada colecção de relógios em ouro.

Para senhora de: 900.00 a 5.500.00
Para homem de: 1.500.00 a 8.500.00

**As últimas novidades
RELOJOARIA**

de Eduardo Campos de Pinho

Em frente aos Arcos — AVEIRO — Telef. 718

Uma das melhores casas especializadas no País

Loja do Guimarães - Tércio Guimarães

AVEIRO

Características das confecções
— da —

Loja do Guimarães

Tecidos em boa lã
Impermeabilizados
Inalteráveis na cor
Devidamente molhados
Corte em moldes modernos
Acabamento perfeito
Forros resistentes

Tudo isto faz das confecções
da Loja do Guimarães
um artigo que serve bem



Canadianas

Confecção
perfeita
e com bons
tecidos

380\$00
500\$00
650\$00



Trincheiras

em tela
especial

DRAGON

350\$00
500\$00
650\$00



Gabardines

de lã
artigo

impermeabi-
lizado

750\$00
850\$00
950\$00



Impermeáveis
e Gabardines
para rapazes
e meninas

95\$00
110\$00
120\$00
150\$00
250\$00
275\$00
290\$00

UM PROBLEMA REGIONAL

Já se está a ver que pode ser lançado um muro-cais ao longo da estrada da barra desde os antigos moinhos até à actual ponte da Gafanha. Cais de construção económica cuja base é assente no banco de argila que está à cota média necessária. Cais que se pode construir por pequenos troços do comprimento que for julgado adequado às necessidades que se forem apresentando e que tem sempre a seu lado um terraplano de cerca de 500 metros de largura. Cais ao longo de um canal com largura suficiente para evoluções de navios, bastando para isso passá-lo da cota (-2,50) a que se encontra para a cota (-4,00) ou (-5,00) e alargá-lo a esta profundidade. Cais onde podem chegar as vias férreas e os ramais da estrada que lhe passa a 500 metros de distância.

O primeiro troço deste cais de 150 metros de comprimento pode ser construído com a maior facilidade no sítio dos Moinhos e 150 metros de cais já bastam para vários anos de movimento. Logo ao lado está presente a aterrar-se com dragados a ponta do Lago do Paraíso que vinha ter à estrada da Barra. Será o terraplano anexo aos 150 metros do cais. Desta maneira, com um pequeno dispêndio, pode ficar construído rapidamente um pequeno porto comercial que servirá muito bem para início. No futuro, os troços de cais podem ser construídos à medida das necessidades e as marinhas que lhe corresponderem serão adquiridas e terraplanadas paralelamente com a construção de novos troços de cais.

Nesta extensa faixa de terreno de 500 metros de largura — situada entre a estrada de acesso à nova ponte da Gafanha e a actual estrada da barra — há espaço, muito espaço, para instalações de indústrias diversas e de armazéns comerciais. Enché-la com construções levará bastantes anos. Mas, se porventura for necessário, a outra margem do canal poderá no futuro servir para novas extensões do porto. Novos cais ali se podem construir e novos terraplenos podem ser reservados. Neste troço da Cale da Vila, e a um lado e a outro dela, as possibilidades de extensões portuárias são, como se vê, muito grandes.

E' regra geral dever localizar-se um porto de pesca em local distinto do do porto comercial. São duas actividades distintas e não há por isso vantagem alguma em misturá-las. Nós temos em Aveiro dois sistemas de pesca diferentes: a pesca do bacalhau e a pesca costeira. Na pesca costeira ainda há que distinguir a pesca do arrasto e a pesca da sardinha.

A pesca do bacalhau tem o seu porto próprio na margem da Gafanha, com ancoradouros de navios e instalações de secagem. Desde há

— Continuação da 1.ª página —

muito que ali está instalado e não há razão alguma para o retirar dali. Pelo contrário, deve ser defendido enérgicamente de quaisquer invasões de outras actividades que, pelo desenvolvimento que possam vir a ter, atrofiem o desenvolvimento das instalações de secagem ou prejudiquem o ancoradouro.

Para a pesca costeira dos dois tipos terá de ser criado o respectivo porto. Naturalmente este género de pesca procura, para venda do peixe, um centro populoso próximo da barra, servido de boas vias de comunicação com o interior do País. Procura um centro de distribuição de peixe e esse centro é actualmente Aveiro.

O local em Aveiro preferido pelas traineiras já está escolhido por elas próprias. E' a ponte-cais das Pirâmides. Neste local devem ser construídas em 1956 e 1957, se tudo correr bem, as instalações terrestres convenientes: a lota, os armazéns de grossistas, o frigorífico e outras instalações anexas. Já lá existe mesmo um armazém de redes, um caldeiro de encasque e um estendal de redes, pequenas instalações que não deixam abandonadas as traineiras que armam no porto de Aveiro.

Fica, portanto, o porto de pesca costeira independente do porto de comércio e em local onde se pode expandir, não só no aspecto de lota comercial mas também no aspecto de lota industrial e no de instalações de fábricas de conservas.

Em resumo, desde as Pirâmides até à ponte da Gafanha, está reservada uma vasta área para porto de pesca e para porto comercial. Esta extensa reserva portuária é uma realidade em início porque a construção da ponte da Gafanha já está adjudicada a um importante empreiteiro de Aveiro, técnico distinto, e a estrada que dá acesso — e que corre paralelamente ao troço da estrada da barra situado entre as Pirâmides e a velha ponte da Gafanha — já foi adjudicada também a um empreiteiro. As terras necessárias à formação do aterro desta estrada estão a ser lançadas no Lago do Paraíso.

Perecerá esta extensa área — que se desenvolve desde as Pirâmides até à ponte da Gafanha, desta até ao esteiro do Oudinot, e que ainda pode ser alargada para a Ilha de Sama — ser suficiente para nela instalar e desenvolver os portos de pesca, comercial e industrial de Aveiro. Parecerá apenas, mas de facto não deve ser suficiente. E tanto assim é que foi resolvido prever a condução das vias férreas através do canal de Ilhavo até à Ilha da Mó do Meio, em frente ao Campo de Aviação. Nesta Ilha pode situar-se uma extensa zona portuária com

excepcionais condições de desenvolvimento.

Ficou assim esquematizado um extenso porto interior de harmonia com as características da Ria e sua barra, que são mais características de um importante porto industrial do que características de um porto comercial.

Este artigo devia, por isso, ser intitulado «Um Problema Nacional» e não «Um Problema Regional».

Mas, além de tudo isto, foi ainda resolvido construir desde já a ponte da Gafanha com pilares próprios para no futuro se poder colocar nela um tramo móvel sem nessa ocasião a destruir. E porquê? Porque a extensa área reservada, no esquema acabado de descrever, para localização e expansão do porto interior de Aveiro, foi julgada insuficiente. Os futuros desenvolvimentos exigirão, naturalmente, maiores extensões de terraplenos e de cais. E o futuro não podia ser comprometido com uma ponte que barrasse um dos caminhos da expansão.

Na devida escala, o caso é o mesmo no canal da Fonte Nova. Se se tapa o canal, aí fica barrado o caminho portuário à zona industrial da cidade.

O futuro porto industrial de Aveiro não será só constituído por esta zona central que vai das Pirâmides à Ilha da Mó do Meio, aglutinando-se nas margens da Cale da Vila. Será constituído por muito mais, como mostraremos em próximo artigo, onde o canal da Fonte Nova virá de novo a ser focado.

Coutinho de Lima

Legenda do Ano Novo

— Continuação da 1.ª página —

que não deixa morrer o entusiasmo e a seiva escondida que sobe no tronco um dia virá a ser flor e fruto.

Mas é na dor que se gera a vida. Os votos de feliz Ano Novo só terão sentido quando a palavra que os deseja souber o que significa ser feliz. O caminho que se abre diante de nós nem sempre será plano e livre, nem sempre terá de cada lado a sebe mais viçosa de roseiras em flor. Mas é o nosso caminho, o caminho de cada um. Ninguém mais o percorrerá. Há uma atitude de espírito necessária para não desanimar: — a certeza de que não nos enganámos. E venham as torturas, as tempestades, as chuvas ou os ventos que nada será capaz de nos fazer desviar da rota traçada.

Ano Novo, um grito de es-

perança, uma certeza de vida, um futuro que não vemos, mas que será o nosso! Felizes os que o começarem bem. Mais felizes ainda os que o souberem viver na plenitude da vida que Deus dá ao homem. Só vale a pena um ano a mais quando no saldo positivo do fim houver algo que contar para a eternidade.

J. C. M.

Lagutrop

TRÊS CASAS do "Património dos Pobres," NA MURTOSA

Murtosa, 22 — Realizou-se hoje nesta vila a cerimónia da bênção e entrega de casas do «Património dos Pobres» a três famílias pobres da freguesia de Santa Maria da Murtosa. Cerimónia simples e bela, a que Deus quis dispensar um carinho muito especial, proporcionando um dia encantador, de sol lindo e ardente, no meio da quadra invernososa que temos atravessado. Este dia ficou bem assinalado, pois com ele se iniciou a simpática e bela obra de caridade que há meses foi começada nesta freguesia e encontrou eco e boa e decidida colaboração em muitos murtoseiros amigos da sua terra, dos seus pobres e verdadeiros filhos de Cristo. Assim foi feita a bênção e entrega das primeiras casas construídas na Murtosa.

Às 14 horas, no local denominado «Maceda do Outeiro», onde se encontram construídas as três primeiras casas do «Património dos Pobres», o povo, em massa já considerável, aguardava a chegada de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro, D. Domingos da Apresentação Fernandes, que ali chegou cerca das 15 horas, acompanhado do rev. Dr. João Carlos de Miranda. O Senhor Bispo Auxiliar foi cumprimentado pelos membros da Comissão Executiva do «Património», Presidente da Câmara,

Presidente da Junta de Freguesia, autoridades locais, vicentinas e pelo povo, sendo abertas as portas das casas e feita a entrega a cada uma das três famílias contempladas. No alvorecer da casinha central, reuniram-se o Ex.º Prelado, os membros da Comissão do «Património» e as vicentinas, proferindo Sua Ex.ª Rev.ª um discurso alusivo ao acto, louvando e incitando os murtoseiros a prosseguirem com esta obra, que o espírito inteligente e dinâmico do Padre Américo em boa hora idealizou e encontrou apelo franco e entusiástico em todas as camadas sociais, alastrando a obra por todos os recantos do país.

Em seguida Sua Ex.ª Rev.ª procedeu à bênção das casas, sendo abertas as suas portas e franqueadas as entradas a todas as pessoas que ali assistiam a este acto encantador e que constitui uma bela lição de caridade, amor e religião cristã.

O Senhor Bispo Auxiliar, acompanhado da Comissão do «Património» visitou alguns palheiros que se encontram próximos deste bairro, e que é da máxima urgência e necessidade serem extintos e expropriados por utilidade pública.

Deus permita que a caridade continue a frutificar neste concelho, esperando a Comissão Executiva do «Património» que todos os filhos da



As três casas do «Património dos Pobres» inauguradas na Murtosa

Murtosa, amantes do seu progresso e do seu emblezamento, continuem a socorrer esta obra, para que seja possível construir mais casas, como tanto é necessário.

Natal dos Pobres

Os pobres não foram esquecidos na quadra invernososa que passa e assim, através das instituições de beneficência locais, receberam géneros alimentícios e agasalhos, obtidos à custa de peditórios realizados de porta em porta.

A Câmara Municipal, através do seu cofre de assistência, distribuiu, pelas seguintes instituições de beneficência, a importância de 4.747\$00: Conferência de S. Vicente de Paulo, da Murtosa, 1.800\$00; idem do Monte, 697\$00; idem, masculina de Pardelhas, 200\$00; idem, feminina, 500\$00; idem, do Bunheiro, 550\$00; e Comissão Paroquial de Assistência da Torreira, 1.000\$00.

CORREIO DO VOUGA

ANO XXVI — N.º 1.278

Aveiro, 31-12-955

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

A
Biblioteca Municipal

AVEIRO

47